

# Militares acionam o Congresso

*Carta de deputada baseia a ação popular no Supremo*

Porto Alegre — Com base em denúncias da deputada Regina Gordilho (Prona-RJ), que em carta ao comandante Dario Giordano denunciou a existência de "corrupção" no Congresso Nacional, a Associação dos Militares da Reserva do Rio Grande do Sul anunciou ontem que vai entrar com uma ação popular contra o Congresso, para "identificar e punir todos os envolvidos", além de exigir a criação de uma CPI para apurar as irregularidades.

Na sua carta, Regina Gordilho afirmou que "uma auditoria neste Congresso vai demonstrar as irregularidades de suas licitações e também da falta dessas licitações; vai demonstrar a podridão nas contratações das empresas de vigilância e segurança, das empresas de limpeza, fatos já denunciados por um deputado e um senador; vai demonstrar a imoralidade nas distribuições de viagens internacionais e domésticas, a maior parte delas absolutamente desnecessárias, com o dinheiro do povo; vai demonstrar as despesas vultosas das obras incessantes e desnecessá-

rias, tudo isto praticado por um grupo que domina a Casa".

A carta diz ainda que "o Poder Legislativo já está demoralizado pela sua incompetência e erros" e que em "alguns vários momentos" o que menos se encontra na Casa é a ética, a incorruptibilidade, o caráter, a honra, a decência, a dignidade.

O comandante Dario Giordano — que mês passado foi punido com 10 dias de prisão por ter enviado uma carta de críticas ao presidente Itamar Franco — elogiou a iniciativa da deputada de denunciar a corrupção e anunciou o envio de uma circular a todas as associações de militares do País.

A circular sugere que elas tomem medidas semelhante à da Associação dos Militares da Reserva do RS, que entrará com ação popular no STF contra o Congresso por causa das denúncias de Regina Gordilho. O presidente da entidade, coronel Floriano Gonçalves Filho, disse que a corrupção no Congresso é mais uma das suas "afrontas contra o povo brasileiro".